

MONITORIA DE TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SALES, M. R.¹
BLANCO, Ramon²

RESUMO

O presente trabalho tem como função relatar as atividades de monitoria acadêmica na disciplina de Teoria das Relações Internacionais I e II do curso de Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). A atividade de monitoria tem como objetivo prover uma ferramenta de auxílio aos alunos que cursam as disciplinas, buscando trabalhar com eles as dificuldades, esclarecer possíveis dúvidas e revisar os conteúdos abordados em aula, para além é um mecanismo de ajuda na confecção dos trabalhos finais e de estudo para prova. A monitoria teve início no mês de maio de 2019, com uma metodologia baseada em exposições, pelo monitor, dos temas abordados em aula, plantões de dúvidas semanais e atividades via e-mail de análise de bibliografia para seminários, além de revisão dos trabalhos escritos. No primeiro semestre de 2019 a adesão dos alunos a monitoria foi relativamente baixa, buscando auxílio apenas em período de provas e seminários porém agora no segundo semestre houve uma adesão maior dos alunos, devido principalmente a uma aproximação maior do monitor com os alunos, criando mecanismos de comunicação tanto on-line quanto físicos que garantiu um maior conforto dos alunos em ir nos espaços e horários reservados de forma coletiva para execução da atividade de monitoria.

Palavras-chaves: Teoria das Relações Internacionais, Relações Internacionais, monitoria, ensino;

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho será um relato das experiências de monitoria na matéria de Teoria das Relações Internacionais I e II, do curso de Relações Internacionais e Integração, da UNILA. Tal atividade teve início em maio de 2019.

As disciplinas de Teoria das Relações Internacionais I e II, segundo a proposta de monitoria, são matérias obrigatórias do curso de Relações Internacionais e Integração cujas quais o índice de reprovação é elevado, sendo na turma de 2018-2, de 47 alunos, 20% reprovou. Além disso, ainda se baseando na proposta de monitoria,

¹Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração, - ILAESP – UNILA; (monitor bolsista do PROMA); E-mail: maynararivers@gmail.com;

²Docente do Curso de Relações Interacionais e Integração – ILAESP – UNILA. E-mail: docente@unila.edu.br.

tais matérias são essenciais para confecção de trabalhos de conclusão do curso de Relações Internacionais e Integração da UNILA, pois as mesmas compõem o núcleo teórico do curso como um todo.

Sendo assim, se faz necessário o apoio de um monitor em tais disciplinas, como forma de reforçar o conhecimento dos alunos que foi adquirido em sala e com posteriores leituras dos textos obrigatórios para tais matérias e também no intuito de sanar dúvidas que possam surgir sobre os temas abordados em aula e acerca de trabalhos e provas que sejam obrigatórias para que se possa ter êxito na disciplina.

O edital da PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) Nº 197, de 17 de dezembro de 2018, publicado pela UNILA, define como objetivo do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA) da UNILA tornar atividades de auxílio e acompanhamento dos discentes, respeitando as outras atividades em que o monitor e o orientador já participam, sem interferir em seu funcionamento. Ademais é uma forma de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem tanto dos discentes, quanto dos docentes.

A seleção de monitoria se deu por meio de um edital (edital PROGRAD Nº197) no qual os docentes cadastraram suas propostas de monitoria, para que fossem avaliadas pela PROGRAD e que posteriormente os alunos pudessem se cadastrar via sigaa. A avaliação se deu a partir do IRA (Índice de Regularidade Acadêmica), nota anterior da disciplina e entrevista com o docente.

A monitoria se desenvolveu com exposições, por parte do monitor, das matérias ministradas em aula, em datas específicas combinadas entre o monitor e os discentes, plantão de dúvidas semanais e revisão de trabalhos dos discentes por parte do monitor.

A partir do exposto, se explicitará como a monitoria foi executada, quais problemas foram encontrados, quais materiais foram utilizados e a que conclusão se chegou com a experiência do monitor em tal atividade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na teorização das correntes de Relações Internacionais, foi utilizado um manual: *International Relations Theory for the Twenty-First Century: An introduction* (2007) editado por Martin Griffiths, cujo qual compila um apanhado de teorias dispersas entre diversos autores e que torna a leitura mais dinâmica. Dentro do livro editado por Wright, os textos utilizados são escritos por autores expoentes em suas

respectivas áreas, como a Teoria Crítica escrita por Andrew Linklater e a Cynthia Enloe no Feminismo, dentre outros.

Também se utilizou como referência teórica Joseph Nye (2004), cujo qual seu livro, *Soft Power: The Means to Success in World Politics*, é essencial para se compreender meios de poder cujos quais vão além das ideias de *Hard Power*, militares e estatocêntricas. Dentro de tal bibliografia se explica o conceito de *Soft Power* ligado ao poder de cooptação, através de atrações culturais, habilidade de manipular agendas, para se alcançar resultados esperados sem a necessidade de coerção.

Luciana Ballestrin (2013), em seu texto “América Latina e Giro Decolonial” busca utilizar o conceito de “giro decolonial” para fazer uma ruptura com os estudos subalternos, culturais e pós-coloniais. Dentro das teorias do Sistema Mundo se tem como principal expoente Emanuel Wallestein (2004), que busca explicitar as dinâmicas do Sistema Internacional a partir da separação dos países em três blocos; países de centro, semi-periferia e periferia. Ambos autores, foram utilizados como bibliografia para as discussões da monitoria.

3 METODOLOGIA

Usando os textos cobrados em aula, como leitura obrigatória pelo docente, o monitor formulou exposições sobre as correntes teóricas que foram vistas em sala. As abordadas na monitoria são; Realismo clássico, Liberalismo clássico, Escola Inglesa, Marxismo nas Relações Internacionais, Teoria da Independência, Neo-Liberalismo, Neo-Realismo, Pós-Colonialismo, Feminismo, Pós-Modernismo, Pós-Estruturalismo, Teoria Crítica, Construtivismo e Teorias Decoloniais.

A partir dessas correntes, se tem uma apresentação dos principais conceitos e do contexto em que surgiram, pelo monitor, para que se possa posteriormente abrir um debate puxando exemplos e temas mais atuais para discussão como forma de incentivar a absorção dos discentes por meio de análises.

Há também horários reservados para plantões de dúvidas, caso surja alguma dúvida sobre a matéria posterior a monitoria de discussão. Esse horário semanal depende do interesse e disponibilidade dos alunos para que ocorra, devendo ser comunicado ao monitor que se tem essa necessidade e as dúvidas variam daqueles

referentes aos temas das aulas, ou acerca de trabalhos que devam ser feitos na matéria, sejam eles artigos, seminários, resenhas ou provas.

Semanalmente são reservadas a monitoria 8 horas semanais, divididas entre: ministrar as monitorias e os plantões de dúvidas, ocorrendo nas instalações da universidade, estudar previamente para a monitoria, lendo os textos e revisando aqueles já lidos anteriormente pelo monitor, atividade realizada fora das instalações da UNILA e feita via on-line, para além espaço reservado para diálogo com o docente ou possíveis discentes que possam necessitar de alguma ajuda a mais, feitos via on-line ou presencialmente no espaço da universidade, além da confecção de um relatório semanal das atividades de monitoria, para controle do monitor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro semestre de monitorias a adesão dos alunos a atividade foi baixa, apenas se interessavam na monitoria em períodos avaliativos. Porém no segundo semestre, como forma de motivar os alunos a participarem do projeto, o monitor se tornou mais próximo aos alunos, criando meios on-line para que houvesse a comunicação mais eficiente com os discentes. Nesses meios, o monitor buscou definir datas para a aplicação da monitoria e plantão de dúvidas, além de sempre antes da monitoria, com no mínimo um dia de antecedência expor o que será trabalhado na atividade, para que os alunos possam ir preparados para as discussões.

Diante do exposto, pode-se observar uma maior assistência e interesse dos alunos na monitoria, participando das discussões, trazendo dúvidas e também propondo temas a serem discutidos dentro das escolas estudadas em cada exposição.

Mais além, o monitor teve a oportunidade de aplicar o conhecimento que teve quando assistiu a tal disciplina, podendo ele passar tal aprendizado para os discentes que assistem a matéria e aprimorar suas capacidades de oratória, de síntese de conteúdo e discursivas

5 CONCLUSÕES

Com a maior assiduidade dos discentes nas atividades propostas no projeto de monitoria, o objetivo de troca de conhecimento pôde ter um êxito considerável, pois as discussões se tornaram mais fundamentadas e foram importantes para análises

futuras feitas pelos discentes – incluindo o monitor – seja na matéria de Teoria das Relações Internacionais I ou II, ou em trabalhos posteriores à matéria, como artigos de outras matérias ou o próprio Trabalho de Conclusão de Curso.

Para além, observa-se um reforço no aprendizado dos alunos que assistem a tal disciplina. Podendo eles ter a oportunidade de revisar aquilo apreendido em sala, tirar dúvidas que foram posteriores ao momento da classe, sanar dificuldades tidas com os textos e ter auxílio na confecção de trabalhos finais e provas.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLESTRIN, Luciana. *América Latina e o Giro Decolonial*. Revista Brasileira de Ciência Política, Vol.11, 2013. P. 89-117.

GRIFFITHS, Martin. *International Relations Theory for the Twenty-First Century: An introduction*. Ed. Routledge: Londres, 2007.

NYE, Joseph. *Soft Power: The Means to Success in World Politics*. New York: Public Affairs, 2004.

WALLERSTEIN, Immanuel. *World-Systems Analysis: Na Introduction*. London: Duke University Press, 2004.

7 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade da Integração Latino Americana (UNILA) pela bolsa concedida do Programa de Monitoria Acadêmica e ressaltar a importância de tal ação, por fomentar um maior aprendizado tanto discente quanto docente, além de desenvolver uma experiência de ensino única, essencial para a formação acadêmica.